

## A EXPANSÃO URBANA DE CAXIAS DO SUL (RS) E SUA RELAÇÃO COM A EVOLUÇÃO DA MAESA - FÁBRICA 2

Jacqueline Maria Corá, Pedro de Alcântara Bittencourt César, Júlia Luise Altmann

Prof. M.s.Jacqueline Maria Corá Doutoranda do PPGTHUR-UCS; coordenadora e professora do Cursode Ciências Econômicas da UCS; e-mail:jmcora@ucs.br Prof. Dr. Pedro de Alcântara Bittencourt César Arquiteto e Urbanista - CAU 314307 Centro de Artes e Arquitetura Coordenador Núcleo Cultura, Artes e Patrimônio Lider CNPq - Núcleo de Estudos Urbanos Programa de Pós Graduação (Mestrado e Doutorado) em Turismo e Hospitalidade- PPGTHUR - UCS e-mail: pabcesar@ucs.br Júlia Luise Altmann Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo - UCS Bolsista da FAPERGS e-mail:jlaltmann@ucs.br

A EXPANSÃO URBANA DE CAXIAS DO SUL (RS) E SUA RELAÇÃO COM A EVOLUÇÃO DA MAESA - FÁBRICA 2 Resumo A narrativa da evolução de uma cidade não significa contar sua história em uma única direção. O tombamento, em 2015, da Fábrica 2 da Metalúrgica Abramo Eberle S.A - MAESA, constituído por um conjunto arquitetônico de grande dimensão na malha urbana de Caxias do Sul, justifica esse estudo que tem como objetivo apresentar de que forma ocorre a expansão urbana de Caxias do Sul e como esse complexo industrial se insere na dinâmica da cidade, visando assim, compreender os atores envolvidos e presentes nas transformações deste imóvel. Quanto à metodologia, realiza-se levantamento bibliográfico e mapográfico acerca da história de Caxias do Sul, com ênfase na sua evolução urbana e na evolução dessa indústria. Define-se, para essa lógica, um vetor de deslocamento: o uso e os benefícios da terra antecipando-se a sua valorização na ampliação patrimonial tanto industrial, quanto residencial de seus proprietários. Desta forma, apresenta-se o local como natureza primária. Destaca-se que com o tombamento passa-se o imóvel para a prefeitura, com a finalidade de uso público cultural e turístico e, com a garantia da preservação do patrimônio arquitetônico. Pela análise constatou-se: que a sua instalação, nos arredores da cidade, forçou seu crescimento para além dos limites urbanos, criando uma infraestrutura para atender as demandas da população; que a cidade se organizou no seu entorno e que a expansão urbana é possível ainda no sentido leste/sul e, infere-se que o valor comercial do espaço MAESA, seja um dos mais elevados da cidade. Assim, devido a relevância do tema, surgem questionamentos a respeito dos interesses dos atores locais e das possibilidades de usos para o equipamento, inclusive como atrativo turístico capaz de alargar o horizonte cultural e criativo de toda a região. Palavras-chave: Evolução Urbana. Caxias do Sul.MAESA. Patrimônio histórico. Turismo.

Palavras-chave: Evolução Urbana. Caxias do Sul. MAESA. Patrimônio histórico. Turismo.

Referências: Argan, G. C. (1995). História da arte como história da cidade. 2.ed. São Paulo: M. Fontes. Arquivo histórico Municipal João Spadari Adami. Recuperado. <http://arquivomunicipal.caxias.rs.gov.br/index.php/arquivo-historico-municipal-joao-spadari-adami-setor-arquivo-publico> Bergamaschi, H.D.E.(1997, setembro). A Eberle: uma indústria Metalúrgica. Coletânea: Cultura e Saber 1 (1).Caxias do Sul, RS, 28-35. Bergamaschi, H. D. E. (2004). Abramo e seus filhos: cartas familiares - 1920/1945 (Dissertação de Mestrado), Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura Regional, 2004. Caxias do Sul. (1996). Metal das horas: Eberle - Cem anos de realizações. Caxias, RS: Prefeitura de Caxias do Sul. Costa, A. E. (2013, março). A poética dos tijolos aparentes e o caráter industrial - MAESA (1945). InIV Seminário DOCOMOMO SUL, com o tema PEDRA, BARRO E METAL: norma e licença na arquitetura moderna do cone sul americano. 1930-1970,UFRGS, Porto Alegre. Franco, A.; Franco, M. R.(1946). O milagre da montanha. São Paulo: Ramos, Franco, 1946. Giron, L.S.(1977). Caxias do Sul: evolução histórica. Caxias do Sul: UCS, EST/Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, 1977. Machado, M. A.(2001). Construindo uma cidade: história de Caxias do Sul - 1875/1950. Caxias do Sul, RS: Maneco, 2001. Marchioro, J; Calcagno N.V.(2010). Crescimento da cidade e legislação urbanística. In Giron, L. S.; Nascimento, R.R.F.(Orgs.). Caxias centenária (pp.69-113). Caxias do Sul, RS: EDUCS. Município de Caxias do Sul.(2015). Gabinete do Prefeito. Declaração de Tombamento. Nascimento, R.R.F. (2010). Caxias, 2010: 132 anos de urbanização. In Giron, L. S.; Nascimento, R.R.F. (Orgs.), Caxias centenária (pp. 49-68). Caxias do Sul, RS: EDUCS. Rio Grande do Sul(2016). Comarca de Caxias do Sul. Ofício de Registro de Imóveis da 2ª Zona. Registro nº 14.571. fls.1 e 2. Livro nº 3 -Tombamento da MAESA - Metalúrgica Abramo Eberle S/A - Fábrica 2. Santos, M.(2004). A natureza do espaço. 4ªed. São Paulo, EDUSP. Silva, T. R.(2016). O crescimento urbano na cidade de Caxias do Sul nos anos de 1972 a 1988: uma contribuição ao ensino da história local. (Dissertação Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em História. Weimar, G. (2010). As cidades da colonização italiana no contexto da urbanização do Rio Grande do Sul. In Giron, L. S.; Nascimento, R.R.F. do (Orgs.), Caxias centenária(pp.21-48). Caxias do Sul, RS: EDUCS.